**A COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DO BIBLIOTECÁRIO NO USO DE TECNOLOGIAS EM BIBLIOTECAS E NA CONTRIBUIÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL**

**THE INFORMATION COMPETENCE OF THE LIBRARIAN IN THE USE OF TECHNOLOGIES IN LIBRARIES AND IN THE CONTRIBUTION TO SOCIAL INCLUSION**

**Resumo**

Este estudo tem como objetivo analisar a importância da competência informacional do bibliotecário no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), destacando sua atuação para a inclusão social. A pesquisa caracterizou-se como exploratória com abordagem qualitativa e revisão bibliográfica realizada na base Web of Science, abrangendo publicações de 2019 a 2023, selecionando artigos sobre competência informacional, bibliotecário e inclusão social. Os resultados evidenciam a competência informacional essencial para que o bibliotecário atue como um facilitador no acesso à informação e contribuía na inclusão social de diversos públicos, enquanto o uso das TICs nas bibliotecas, amplia a autonomia, a cidadania e os direitos dos usuários, reforçando a importância das bibliotecas como espaços essenciais na era digital.

**Palavras-chave:** Competência Informacional; Inclusão Social; TICs; bibliotecário.

**Abstract**

This study aims to analyze the importance of librarians' information competence in the use of Information and Communication Technologies (ICTs), highlighting their role in social inclusion. The research was characterized as exploratory with a qualitative approach and a bibliographic review carried out in the Web of Science database, covering publications from 2017 to 2023, selecting articles on information competence, librarians and social inclusion. The results highlight the essential information competence for librarians to act as facilitators in accessing information and contributing to the social inclusion of diverse audiences, while the use of ICTs in libraries expands autonomy, citizenship and the exercise of users' rights, reinforcing the importance of libraries as essential spaces in the digital age.

**Keywords:** Information Literacy; Social Inclusion; ICTs; Librarian.

|  |
| --- |
| **PAPER INFORMATION** |
| **Participation Type** | **Field of Study** | **Presentation Language** |
| Online |  Inclusão digital, acessibilidade e cidadania | Português  |

**INTRODUÇÃO**

A competência informacional permite ao indivíduo compreender, selecionar e usar a informação de maneira crítica e consciente, sendo considerada “[...] obrigatória para se prosseguir e alcançar o desenvolvimento humano, mais precisamente uma "aprendizagem continua", que tem seu início na idade escolar e se estende durante o tempo que o ser humano viver” (Cosmano, 2015, p. 67). Essa habilidade é cada vez mais necessária em uma sociedade marcada pelo excesso de informações e pelo avanço constante das tecnologias.

Nesse sentido, torna-se relevante que os indivíduos possam “[...] contar com o acesso às informações existentes nos órgãos públicos e bibliotecas, [...]. Tal acesso às tecnologias poderá facilitar na busca do emprego e, também na qualidade de vida e inclusão dos cidadãos” (Cosmano, 2015, p. 43). O papel das bibliotecas, aliado ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), fortalece a inclusão social ao garantir que diferentes públicos tenham oportunidades iguais de acessar e utilizar informações relevantes para seu desenvolvimento pessoal e social.

Diante desse contexto, este resumo expandido busca refletir sobre a importância da competência informacional do bibliotecário no uso das tecnologias, destacando sua contribuição para a inclusão social. Por meio de uma revisão bibliográfica, pretende-se analisar como o bibliotecário pode atuar como mediador no acesso e no uso crítico da informação, consolidando sua atuação como colaborador do fortalecimento social.

**2.1 A COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DO BIBLIOTECÁRIO**

Dudziak (2003, p. 28), no contexto brasileiro, o estudo da competência informacional surgiu inicialmente com bibliotecários que se dedicavam à formação e orientação de usuários, a autora ainda define a competência informacional como um processo contínuo que envolve a assimilação de conceitos, atitudes e habilidades, permitindo uma relação constante com o ambiente informacional e suas transformações, com foco no aprendizado ao longo da vida.

Nessa perspectiva, desenvolver a competência informacional implica, segundo Campello e Abreu (2005, p. 179), construir novos paradigmas e contribuir para a formação de indivíduos aptos a lidar com a informação, sendo essencial que o próprio bibliotecário possua essa competência e domine as habilidades necessárias para conduzir adequadamente o processo de pesquisa.

**2.2 TECNOLOGIAS NAS BIBLIOTECAS E INCLUSÃO SOCIAL**

As bibliotecas se adaptaram à era das tecnologias digitais, sem perder sua essência enquanto disseminadoras de informação e promotoras do desenvolvimento cognitivo da humanidade. Não obstante, o desenvolvimento físico e tecnológico das bibliotecas reflete a busca por atender às necessidades de uma era marcada pela comunicação digital e pela comunicação interativa de elementos que promovem tanto a inclusão social quanto a cidadania, nesse viés, as bibliotecas funcionam como espaços que integram tecnologia e uso social, oferecendo acesso democratizado à informação e ampliando oportunidades para diversos públicos (Cosmano, 2015, p.54).

O avanço das tecnologias da Informação ocorreu impulsionado pelas inovações tecnológicas acessíveis ao ser humano, permitindo atender às diferentes demandas de vários perfis de usuários (Araújo; Fachin, 2015, p. 93). Assim, a biblioteca permanece como um espaço fundamental de inclusão social, oferecendo recursos confiáveis e de qualidade, na qual conta com bibliotecários com competência informacional, capazes de orientar e atender as necessidades específicas de cada usuário (Araujo; Fachin, 2015, p. 91).

**3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, permitindo uma análise interpretativa e contextualizada da realidade, conforme Prodanov e Freitas (2013). Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma revisão bibliográfica, que consistiu no levantamento, análise e interpretação de produções científicas que tratam da competência informacional do bibliotecário em relação à inclusão social e ao uso de tecnologias em bibliotecas.

A base de dados escolhida para a busca dos artigos foi a Web of Science, em razão de sua abrangência e relevância internacional, inclusive na área da Ciência da Informação. O recorte cronológico adotado contemplou publicações entre os anos de 2019 a 2023, considerando tanto a necessidade de incluir estudos recentes que abordassem as tendências e os desafios atuais relacionados ao tema quanto a limitação da própria base, que filtra resultados apenas até o ano de 2023, no momento da busca. Utilizou-se o descritor “inclusão social and competência informacional and bibliotecário”, o que resultou na recuperação de dois artigos para a análise final: Righetto, Cunha e Vitorino (2019); Soares, Luce e Estabel (2022).

**4 RESULTADOS E CONCLUSÃO**

Os autores Righetto; Cunha; Vitorino (2019) evidenciam a dimensão social da atuação do bibliotecário, enquanto mediador na informação, devido a sua competência informacional, o processo formativo ocorre de forma contínua e dialógico, no qual o aprendizado não se dá de forma unidirecional, mas ocorre de maneira mútua com seus usuários para a construção de um público capacitado em tecnologias.

A partir dessa premissa, Soares; Luce; Estabel (2022) relatam que as TICs têm modificado significativamente como a informação é acessada e utilizada. Com isso, os indivíduos deixaram de ser apenas receptores passivos de conteúdo para também atuarem como produtores, intensificando o volume e a circulação de informações na sociedade contemporânea. Nesse sentido, os autores Soares; Luce; Estabel (2022) enfatizam que os profissionais bibliotecários estejam qualificados e detenham conhecimentos e habilidades no uso das tecnologias da informação, de modo a atuar de forma crítica e propositiva como mediadores do conhecimento, desenvolvimento práticas que promovam a aprendizagem significativa contribuintes na inclusão social, por meio do acesso ampliado à informação.

**5 CONCLUSÃO**

Em conclusão, a competência informacional do bibliotecário é determinante para garantir o uso efetivo das tecnologias nas bibliotecas e incentivar a inclusão social, visto que, sem esse domínio, o acesso à informação permanece limitado e desigual, perpetuando exclusões. Portanto, o bibliotecário deve agir de modo estratégico e proativo, empregando as TICs como ferramentas na consolidar as bibliotecas como espaços dinâmicos de cidadania, aprendizado e inclusão, capazes de responder às demandas sociais da era digital.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Nelma Camêlo de; FACHIN, Juliana. Evolução das fontes de informação. **Biblos**, 2015. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/14787/1/5463-Texto%20do%20artigo-16155-1-10-20160415.pdf> Acesso em: 24 jun. 2025.

CAMPELLO, Bernadete Dos Santos; ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves. Competência informacional e formação do bibliotecário. **Perspectivas em ciência da informação**, v. 10, n. 2, 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23696/19163> Acesso em: 24 jun. 2025.

COSMANO, Sergio Roberto. Comunicação e acessibilidade: inclusão social em bibliotecas públicas na era das tecnologias digitais. 2015. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/bitstream/handle/4768/1/Sergio%20Roberto%20Cosmano.pdf> Acesso em: 24 jun. 2025.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da informação**, v. 32, p. 23-35, 2003. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1016/1071> Acesso em: 24 jun. 2025.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho**

**científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo

Hamburgo, Feevale, 2013. E-book. Disponível em:<https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf> Acesso em: 24 jun. 2025.

RIGHETTO, Guilherme Goulart; CUNHA, Miriam Figueiredo Vieira da; VITORINO, Elizete Vieira. O papel social do bibliotecário voltado às pessoas trans: aproximações teóricas. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 212–238, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/80877> Acesso em: 24 jun. 2025.

SOARES, Laura Valladares de Oliveira; LUCE, Bruno Fortes; ESTABEL, Lizandra Brasil.A alfabetização científica e a alfabetização midiática e informacional: ações educativas do bibliotecário em tempos de pandemia. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 11, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/5547>. Acesso em: 24 jun. 2025.